

9/10/48

O CASO SHOPPELL

Rubem

Houve tanto barulho por causa de uma, palavras ditas pelo sr. Artur Bernardes no ardor de uma discussão sobre as atividades do sr. Shoppell ! A honra do Parlamento ficou desagradada com a explicação do deputado mineiro . Encerrou-se o incidente com honra para ambas as partes. Mas quem é o sr. Shoppell ? Que veio ^{nao} ele fazer no Brasil ? Era ou ^{era} agente da Standard Oil ?

Quem deve esclarecer isso melhor não é o Parlamento , é o Catete. A verdade é a seguinte : o sr. Shoppell é um agente da Standard Oil que esteve no Brasil para meter o bico em assuntos referentes à nossa legislação sobre o petróleo . Foi tão bem recebido e sucedido que até ganhou uma dessas medalhinhas da Ordem do Cruzeiro do Sul . Na ocasião em que ele a recebeu eu escrevi uma crônica indagando o seguinte do governo : quem ^e sr. Shoppell , ~~quais~~ e que serviços prestou ele ao nosso país para ganhar essa condecoração ? Não tive , naturalmente , resposta nenhuma .

Recebi , nessa ocasião , várias cartas de leitores . Não as publiquei porque afirmavam coisas que eu não podia comprovar. Diziam que o sr. Shoppell conseguira interessar em seus negócios pessoas influentes no governo do país e assim não somente conseguira que a legislação saísse a seu gosto como também levára a medalha de presente . ~~comommeditcommpassagomcom~~

Proponho ao general Dutra uma coisa simples : ~~abmanmxdmqueaxdkkxpammsabem~~ ~~quaxmanxmnoumessa~~ ~~xcondaxoragãmpakaxxskxkxshoppellm~~ explique ~~abman~~ logo quem foi que pediu a ~~medha~~ medalha para o sr. Shoppell , e alegando o que. ~~Digam~~ Que foi , precisamente , que o sr. Shoppell fez no Brasil ? O Governo , que o condecorou , deve sabe-lo .

Não tenho a menor esperança de que o sr. Dutra responda á minha pergunta . O velho general deve ter aprendido muita coisa em seus anos de governo. Não importa que a mais ridícula das propagandas queira ~~apresenta~~ apresentá-lo hoje nas ruas do Rio de Janeiro como libertador econômico da Pátria e "erdeiro" de Caxias . O general Dutra ^{está} ~~está~~ sentindo muito bem que não é assim. Não teve forças para negar uma distilaria ao seu ministro da Fazenda , notoriamente ligado a um grupo ~~estrangeiro~~ estrangeiro . ~~QuêÉmendademoumãomémomemidamBastouommsm~~

~~DonxaxixamCasixexixamxangaxomamshampadixam~~ Vários jornais explicam isso com todos os detalhes . Porque ~~manmomGovernomom~~ o Governo não explica , não responde , não enfrenta as ~~impontica~~ críticas ?

Sem coragem para adotar a ~~solução~~ solução realmente nacionalista no caso do petróleo o dr. Dutra (cuja maioria, na Camara , já se mostrou também obediente aos interesses da Light) não deve , pelo menos , se enfeitar de nacionalista nem posar de continuador de Caxias . Caxias , afinal de contas , não tem nada a ver com essas ~~vandalheiras~~ ^{ja} ~~vandalheiras~~ dos senhores shoppells nacionais e estrangeiros . E ~~ela~~ ^{de} deve estar cansado ~~por~~ ^{de} ter ~~não~~ sido , durante tantos anos , obrigado a apadrinhar as ~~vandalheiras~~ ^{mamatás} e crimes do Estado Novo .

~~Em um momento de imaturidade política~~

~~Em um momento~~ O Governo continua a governar com os ricos e para os ricos. Mesmo quando faz alguma coisa - é o caso das refinarias - ~~não sentido~~ ~~em~~ em um sentido possivelmente certo , ~~mas~~ estraga o que faz ~~sem~~ deixando uma porta aberta aos interesses mais escusos e anti-brasileiros e aos apetites de grupos vorazes . Não é motivo para ninguém se julgar "erdeiro" de Caxias nem libertador de coisa alguma . A Constituinte ~~pode ter seguido,~~

~~sem suspeitar~~ ^{os} ~~servido,~~ ^{os} ~~sem~~ ^{os} ~~saber,~~ ^{os} ~~aos~~ ^{os} ~~interesses~~ ^{os} ~~do~~ ^{os} ~~sr.~~ ^{os} ~~Shoppell,~~ ^{os} ~~mas~~ ^{os} ~~pelo~~ ^{os} ~~menos~~ ^{os} ~~não~~ ^{os} ~~o~~ ^{os} ~~condecorou.~~ ^{os} ~~Respon-~~ ^{os} ~~da,~~ ^{os} ~~General~~ ^{os} ~~Dutra:~~ ^{os} ~~quem~~ ^{os} ~~foi~~ ^{os} ~~que~~ ^{os} ~~arranjou~~ ^{os} ~~essa~~ ^{os} ~~medalha~~ ^{os} ~~para~~ ^{os} ~~o~~ ^{os} ~~sr.~~ ^{os} ~~Shoppell?~~ ^{os}

Porque afinal, que a gente seja embulhada, vá lá; mas ainda condecorar o sujeito, isso me parece forte...

H

Aurembrey